

Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência

ENQUADRAMENTO

O Bullying e o Cyberbullying, bem como outras formas de violência são fenómenos cada vez mais frequentes, com impacto devastador nas vidas das crianças e jovens. Este(s) efeito(s) podem dar origem a perturbações alimentares, problemas de sono, isolamento social, problemas familiares, entre outros, que naturalmente afetam a saúde mental e física das vítimas e condicionam o desempenho escolar destas. Uma atmosfera onde predomine a ansiedade, o medo, a insegurança e a angústia torna-se incompatível com a aprendizagem e o sucesso educativo. É pois, fundamental, a construção de ambientes educativos securizantes, através de políticas para prevenir e responder à violência escolar e ao Bullying; formar e apoiar os professores para lidar com os consequentes desafios; promover abordagens que envolvam toda a comunidade educativa (alunos, professores, técnicos, assistentes operacionais, pais/encarregados de educação e autoridades locais); e fornecer informações e apoio às vítimas e suas famílias.

O Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, no âmbito do Programa TEIP, do seu Projeto Educativo e do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), desenvolve há vários anos diversas ações relacionadas com a prevenção de conflitos e da indisciplina, através dos seus gabinetes de Mediação de Conflitos, na escola básica de 2º e 3º ciclos e na escola secundária, do gabinete de apoio à família e ao aluno (GAAF) e da articulação com a CPCJ, a Escola Segura e outros parceiros, dependendo do tipo de intervenção. Nos últimos anos, foi capaz de reduzir o número de ocorrências disciplinares por aluno, de reincidências e de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas. Por esse motivo, tem cumprido as metas contratualizadas com a DGE no âmbito do seu contrato com o Programa TEIP. Contudo, persistem algumas situações que se tornam de difícil intervenção, devido a algumas características das crianças e jovens e do seu contexto familiar e social. Também se registam queixas crescentes face a dificuldades de gestão das salas de aula e da aprendizagem, devido a problemas de motivação/interesse, problemas para manter a atenção/concentração, dificuldades para regular o comportamento, fraca adesão ou resistência à realização de tarefas, desrespeito pelas normas de funcionamento das sala de aula, comportamentos opositivos, entre outras. Tais problemas e dificuldades influenciam muito negativamente o ambiente de aprendizagem e dificultam a intervenção educativa.

Em 2019/20, a sua Direção decidiu aderir ao «Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência», promovido pela DGE, tendo o Conselho Pedagógico designado uma equipa responsável pela elaboração e implementação deste, sem prejuízo de outros intervenientes que se considere oportuno envolver. Esta equipa integra elementos do GAAF, a coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), a Coordenadora da Educação para a Saúde e os psicólogos escolares.

As Escolas devem assumir-se como um espaço privilegiado na prevenção e combate a todas as formas de violência. Daí a importância que assume a promoção e a implementação deste plano, centrado e consolidado numa abordagem estratégica e holística de sensibilização e de prevenção sistémica. Deve ser enquadrado no trabalho que as escolas desenvolvem, no âmbito da **Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola**, preparando os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, integrados numa época de diversidade social e cultural crescente. Essa missão passa, ainda, pela promoção da inclusão, bem como pela eliminação dos radicalismos violentos. A componente curricular de **Cidadania e Desenvolvimento**, é um espaço privilegiado de trabalho para o desenvolvimento de competências que contribuam para a prevenção de situações de discriminação e violência como é o caso do *bullying* e do *ciberbullying*. Os **Referenciais de Educação para a Saúde e de Educação para os Media** constituem instrumentos importantes para o trabalho pedagógico e a criação das condições para a aprendizagem e para o desenvolvimento de competências, de modo a que os alunos cresçam saudáveis, seguros e autónomos em qualquer tipo de ambiente, incluindo o digital. O trabalho que o AEJAC já desenvolvem no âmbito **da Educação para a Saúde** e a articulação entre este e a componente curricular de **Cidadania e Desenvolvimento**, deve complementar-se e potenciar-se. Assim, contribui-se para o incremento de um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, conducente ao crescimento de uma geração sem violência.

Este plano, parte da reflexão sobre as ações já existentes para as aperfeiçoar e/ou introduzir outras capazes de potenciar a atuação ao nível da prevenção. Pretende-se aperfeiçoar a intervenção ao nível da mediação de conflitos em GMC (gabinete de mediação de conflitos) mas, fundamentalmente, construir novas formas de ação.

OBJETIVOS

- ✚ Traçar um diagnóstico que permita identificar necessidades de formação e de intervenção;
- ✚ Desenvolver ações de sensibilização sobre a diversidade de comportamentos agressivos, em idade escolar;
- ✚ Contribuir para a identificação de sinais de alerta, que indiquem o envolvimento em comportamentos de Bullying e/ou Ciberbullying;
- ✚ Atuar ao nível da prevenção e da resolução de conflitos, indisciplina e outras formas de violência, nomeadamente de Bullying ou Ciberbullying;
- ✚ Divulgar ou proporcionar oportunidades de formação aos diferentes membros da comunidade educativa, nomeadamente aos professores, assistentes operacionais, alunos e pais/EE;
- ✚ Divulgar ações realizadas no AEJAC que possam constituir exemplos de boas práticas nos meios de divulgação do Agrupamento (página eletrónica e Facebook) e/ou no website www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt ou redes sociais associadas a este.
- ✚ Contribuir para a certificação da escola com os selos de segurança digital e escola saudável.

RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO E/OU ARTICULAÇÃO:

Função
Equipa GAAF/Coordenadora do GAAF
Coordenadora TEIP
Coordenadora EECE
Coordenadora PES
Coordenador EMAEI
Coordenadores de Diretores de Turma
Coordenador/docente de TIC
Psicólogos Escolares
Educador Social ¹

PLANO DE AÇÃO AEJAC 2020/23

PREVENÇÃO	Formação	Plano de Saúde Escolar (PES) Atividades previstas no PAA	Alunos do Agrupamento Professores Equipa de Saúde Escolar Outros parceiros
		Competências socio-emocionais	Alunos e turmas referenciadas para este tipo de intervenção Turmas do 1.º ano Psicólogos Escolares
		Capacitação em «Mediação de Conflitos»	Alunos Professores em GMC Ana Paula Monteiro (Docente da UTAD) GAAF; Equipa Erasmus+; Parceiros
		Bullying e Cyberbullying	Turmas dos 3.º, 5.º, 7.º e 10.º anos Psicólogos escolares Educador Social
		MOOC – Bullying e Cyberbullying Cursos e oficinas de formação	Divulgação Docentes de Cidadania e Desenvolvimento e outros
	Integração Curricular em CIDE e TIC	Trabalho pedagógico nos Domínios ² : Saúde (Saúde Mental e Prevenção da Violência – Referencial de Educação para a Saúde); Direitos Humanos (Prevenção e combate ao Discurso de Ódio – referencial de Educação);	Turmas e anos de Escolaridade, conforme domínios aprovados na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE); Outros, em função dos projetos interdisciplinares propostos/desenvolvidos pelos

¹ Desde 2020/21 e enquanto o Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC) vigorar.

² No âmbito da **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)**, as escolas têm de apostar na prevenção de situações de discriminação e violência, neste caso concreto em relação ao *bullying* e ao *cyberbullying*. A abordagem destas situações pode se enquadrar no domínio dos **Direitos Humanos**, da **Saúde** e dos **Media**.

		<p>Media (Perigos do uso das redes sociais; Bullying e Sexting – Referencial de Educação para os Media).</p> <p>Referenciais de Educação Disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/dominios</p>	<p>Conselhos de Turma.</p> <p>Ações/Atividades propostas pela Saúde Escolar e/ou Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares (PAA)</p>
		<p>Disciplina de TIC³ (Redes Sociais e Cyberbullying)</p>	<p>Turmas de Anos com TIC (oferta de escola)</p>
INICIATIVAS E CAMPANHAS	<p>Fevereiro – Mês Internet Segura</p>	<p>Escola Segura/Equipa de Minas e Armadilhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bullying e Cyberbullying; - Pirotecnia (manuseamento de bombinhas de Carnaval); - Jogo da Glória. 	<p>Turmas de 4.º ano</p> <p>Turmas de 5.º ano</p> <p>Escola Segura</p>
	<p>Iniciativa Líderes Digitais e Desafios SeguraNet</p>	<p>Divulgação de Campanhas, atividades e recursos</p> <p>https://www.seguranet.pt/pt</p>	<p>Alunos</p> <p>Professores</p> <p>Equipa responsável pelo Plano</p>
	<p>Outubro – Mês anti-bullying</p>	<p>Atividades previstas no PAA</p>	<p>Comunidade educativa</p>
INTERVENÇÃO	<p>Atividades PAA</p>	<p>Operacionalização por departamentos/equipas</p>	<p>Comunidade educativa</p>
	<p>Divulgação de boas práticas</p>	<p>Página eletrónica e Facebook do AEJAC</p> <p>Website da DGE (https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/)</p>	<p>Equipa Responsável pelo Plano</p>
	<p>Certificação de boas práticas</p>	<p>Selo de Segurança Digital</p> <p>Selo de Escola Saudável</p> <p>Relatório Final</p> <p>Registo de casos de violência na plataforma SISE</p>	<p>Equipa Responsável pelo Plano</p> <p>Equipa Responsável pelo Plano</p> <p>Direção</p>

³ Também as **aprendizagens essenciais da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e as orientações curriculares para as TIC no 1.º ciclo**, em particular no domínio da Segurança, Responsabilidade e Respeito em Ambientes Digitais e no domínio da Cidadania Digital, respetivamente, assentam no pressuposto de que as questões de ética e segurança devem estar continuamente presentes e devem ser trabalhadas de forma sistemática e explícita, sendo, por isso, domínios transversais, em que a temática do *bullying* e do *ciberbullying* deve ser abordada, sempre que oportuno.